

## Atos assinados por Sarney não tratam de nomeações

Em nota distribuída à imprensa, o diretor-geral-adjunto do Senado, Luciano de Souza Gomes, afirmou ontem que o presidente da Casa, José Sarney, não assinou atos secretos referentes a nomeação ou exoneração de pessoal. De acordo com a nota, Sarney assinou nove dos 663 atos, sendo dois deles como presidente e sete assinados conjuntamente com a Comissão Diretora do Senado.

A nota foi divulgada em resposta a matéria publicada ontem pelo jornal *O Estado de S. Paulo* segundo a qual parentes e aliados do presidente do Senado seriam 10% das pessoas beneficiadas pelos chamados atos secretos.

Os 663 atos foram publicados em junho e anulados na segunda-feira.

Veja abaixo a íntegra da nota:

“Nota à Imprensa  
Com referência à matéria ‘Aliados de Sarney são 10% dos favorecidos’, veiculada hoje pelo jornal *O Estado de S. Paulo*, esclareço que, dos 663 atos não publicados à época correta, o senador José Sarney assinou apenas dois deles e, em conjunto com a Comissão Diretora, outros sete. Nenhum dos atos tratava de nomeação e exoneração de qualquer pessoa. Os da Comissão Diretora foram convalidados pelo Plenário do Senado Federal.”

# Senado aprova pena rigorosa para abusos contra menores

O Senado Federal aprovou ontem projeto que determina reclusão de quatro a dez anos para quem faz sexo ou pratica ato libidinoso com menor de 18 anos que se encontre em situação de prostituição. A matéria, que havia sido aprovada quarta-feira na CCJ, vai à sanção. **2**



J. Freitas

Plenário também aprovou autorizações para quatro estados e DF tomarem empréstimos externos

# Senadores cobram solução para municípios

As dificuldades enfrentadas pelos municípios para pagar dívidas com a Previdência Social foram comentadas

em Plenário por Cícero Lucena, Mozarildo Cavalcanti, Jayme Campos e Valter Pereira. Os senadores cobraram

o atendimento das reivindicações da 12ª Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios. **4**

Cícero Lucena acusa Lula de “jogar para a plateia” ao acusar parlamentares



Gerardo Magalhães

Mozarildo propõe mudança na distribuição de impostos arrecadados



J. Freitas

O governo, na avaliação de Jayme Campos, precisa discutir um novo pacto federativo



Waldemir Barreto

Valter Pereira quer derrubar veto a proposta que parcela dívidas com a Previdência



J. Freitas

## Plenário discute um voto de censura à fala de Lula sobre “pizzaiolos”

Cristovam Buarque apresentou pedido, apoiado por colegas de outros partidos, de uma condenação formal pela Casa da declaração do presidente, que chamou os senadores de oposição de “bons pizzaiolos”. Requerimento de voto de censura foi encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça. **3**

Proposta que vai à sanção estabelece reclusão de quatro a dez anos para quem faz sexo ou pratica ato libidinoso com menor que esteja em situação de prostituição

## Exploração sexual de menor deve ter punição mais dura

DEPOIS DE CINCO anos de tramitação no Congresso, o Plenário aprovou ontem substitutivo da Câmara a projeto de lei do Senado que altera o Código Penal para ampliar as condutas passíveis de punição no caso de exploração sexual de menores.

A medida tipifica como crime submeter, induzir ou atrair à prostituição menores de 18 anos. Além disso, enquadra a pessoa que faz sexo ou pratica ato libidinoso com menor que esteja em situação de prostituição. A pena prevista para esses crimes é reclusão de quatro a dez anos.

De iniciativa da CPI Mista da Exploração Sexual, que já encerrou os seus trabalhos, a proposição (PLS 253/04) também

altera a Lei de Crimes Hediondos para incluir as mudanças feitas no Código Penal em relação ao estupro simples e ao estupro vulnerável – novo tipo penal previsto na proposta, que será enviada à sanção presidencial.

O texto aprovado ontem faz uma junção do substitutivo da Câmara com a versão do projeto acolhido originalmente pelo Senado. Após modificar a denominação da parte do código que trata dos crimes sexuais, renomeada para “Crimes contra a liberdade e o desenvolvimento sexual”, a proposta efetuou uma profunda revisão na definição dos crimes aí listados. Uma das intenções foi admitir como alvo dessas práticas tanto pessoas do sexo feminino quanto do masculino.

O projeto estabelece o agravamento das penas para alguns crimes, como o estupro. Nesse caso, é imposta pena de reclusão de 8 a 12 anos se do ato resultar lesão corporal de natureza grave ou se a vítima tiver idade entre 14 e 18 anos. Se a vítima vier a morrer em consequência da agressão, a pena é elevada para 12 a 20 anos. A proposição determina ação penal pública para quaisquer desses delitos.

Ocorreu ontem a primeira sessão de discussão, em primeiro turno, da proposta de emenda à Constituição (PEC 28/09) que acaba com a exigência de separação prévia para a realização do divórcio. Atualmente, é preciso provar a separação judicial por mais de um ano ou a separação de fato por mais de dois anos.

## Senado aprova empréstimos para estados e DF

Na última sessão deliberativa antes do recesso, o Plenário do Senado aprovou ontem cinco projetos de resolução que autorizam os governos do Distrito Federal e dos estados do Amazonas, Ceará, Minas Gerais e São Paulo a realizarem empréstimos externos.

O Amazonas foi autorizado a fazer operação de crédito de até US\$ 77 milhões para o Programa Socioambiental de Igarapés. O Distrito Federal, por sua vez, poderá tomar empréstimo de US\$

60,095 milhões para obras de drenagem urbana no entorno.

Já o Ceará terá acesso a crédito de US\$ 103 milhões para programa de ação integrada de recursos hídricos, enquanto São Paulo contratará US\$ 166,650 milhões para pavimentação e recuperação de estradas vicinais no estado.

Minas Gerais, por sua vez, utilizará US\$ 10 milhões no financiamento parcial do Programa de Consolidação das Cadeias Produtivas do estado.

Os empréstimos para o Amazonas e Minas serão feitos no Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), enquanto São Paulo e Ceará contrataram empréstimo no Banco Mundial (Bird). Já o Distrito Federal buscou recursos na Corporação Andina de Fomento (CAF).

O relator do projeto referente ao Amazonas, senador Arthur Virgílio (PSDB-AM), ressaltou que o empréstimo tem “relevância bastante significativa para a população mais pobre.

## Gim: Senado entra em recesso com pauta limpa

As atividades do Senado no primeiro semestre, encerradas ontem, chegaram a bom termo, avaliou Gim Argello (PTB-DF). As votações dos últimos dias permitiram que os senadores entrassem em recesso



Senador destaca autorização de empréstimo para o DF

sem pendências na pauta, observou.

Entre as decisões, ressaltou a autorização para empréstimos externos que financiarão projetos em quatro estados e no DF.

– Tenho certeza de que no próximo semestre teremos realizações ainda mais profícuas, com outras vitórias para esta Casa, para o Congresso e para todo o povo brasileiro – disse o senador.

## Congresso aprova crédito especial para rodovias

O Congresso Nacional aprovou, na noite de quarta-feira, oito projetos de lei autorizando a abertura de créditos adicionais em favor de vários órgãos do Poder Executivo e também do Poder Judiciário, no valor total de R\$ 2,59 bilhões.

Os dois projetos com valores mais elevados (PLN 12/09-CN e PLN 13/09-CN) destinam R\$ 1,52 bilhão para a Presidência da República e os ministérios dos Transportes, das Cidades e da Integração Nacional.

Os recursos para a Presidência da República, no valor de R\$ 239 milhões, serão aplicados pela Secretaria Especial de Portos em obras portuárias em todo o país. Já as dotações reservadas para o Ministério dos Transportes, no total de R\$ 509,48 milhões, são exclusivamente para a execução de obras rodoviárias geridas pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit). Parte dos R\$ 541 milhões reservados ao Ministério das Cidades será aplicada em obras de apoio à urbanização de assentamentos rurais. E o Ministério da Integração Nacional deve receber R\$ 94,5 milhões.

## Cristovam alerta jovens para os riscos da “política velha”

O senador Cristovam Buarque (PDT-DF) pediu aos participantes de dois encontros de jovens que “não deixem a política envelhecer”. Apontou a desmoralização do Poder Legislativo como consequência da “velha política” e alertou para o risco de ruptura democrática.

Cristovam dirigiu sua mensagem aos participantes do 51º Congresso da União Nacional dos Estudantes (UNE), que ocorre em Brasília, e do 10º Encontro da Confederação Brasileira de Jovens Empresários, que se rea-



Jonas Pereira

“Não deixem a política envelhecer”, recomenda Cristovam Buarque

liza em Belo Horizonte.

Como exemplo da velha política, citou a alegação de que os fins justificam os meios.

## João Pedro registra realização do 51º Congresso da UNE

João Pedro (PT-AM) parabenizou a União Nacional dos Estudantes (UNE) pela realização de seu 51º Congresso. O senador, que participou da abertura do encontro, registrou a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e da ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, no evento.

O parlamentar destacou que o encontro reúne 4.600 delegados, representando estudantes de universidades públicas, inclusive do ProUni.

Ontem, universitários fizeram no Senado manifestação contra a permanência do senador José



Gerardo Magliolo

Segundo João Pedro, evento reúne 4.600 representantes estudantis

Sarney na Presidência da Casa. Numa alusão à expressão usada por Lula, que chamou os senadores de pizzaiolos, eles deixaram pizzas no chão.

## Acusado não comparece a CPI

Magno Malta (PR-ES) informou ontem que a CPI da Pedofilia foi ao Piauí para investigar denúncia contra o prefeito do município de Sebastião Barros, Geraldo Eustáquio, mas o acusado não compareceu à audiência, e mandou um atestado médico sem valor legal.

Segundo a denúncia, o prefeito teria assediado a filha do presidente da Câmara Municipal

de Corrente (PI), uma menina de 8 anos, portadora de leucemia.

O senador disse que, se Geraldo Eustáquio não comparecesse diante da CPI até a meia-noite, ele poderia ser conduzido “sob vara” para depor no Senado, no primeiro dia útil do mês de agosto.

Malta informou que há outra acusação de abuso sexual de menor contra o prefeito.

## Agenda

A agenda completa, incluindo o número de cada proposição, está disponível na internet, no endereço [www.senado.gov.br/agencia/agenda.aspx](http://www.senado.gov.br/agencia/agenda.aspx)

### Plenário tem sessão não deliberativa

A sessão, às 9h, é não deliberativa, destinada a pronunciamentos de senadores e leitura de expediente. Entre os inscritos, estão Papaléo Paes (PSDB-AP), Cristovam Buarque (PDT-DF) e Roberto Cavalcanti (PRB-PB).

### MESA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney  
1º Vice-Presidente: Marconi Perillo  
2º Vice-Presidente: Serys Slhessarenko  
1º Secretário: Heráclito Fortes  
2º Secretário: João Vicente Claudino  
3º Secretário: Mão Santa  
4º Secretário: Patrícia Saboya  
Suplentes de Secretário: César Borges, Adelmir Santana, Cícero Lucena e Gerson Camata

Diretor-Geral: Haroldo Feitosa Tajra  
Secretária-Geral da Mesa: Claudia Lyra

### PRESIDÊNCIA DA SESSÃO

A sessão de ontem do Senado Federal foi presidida por Adelmir Santana • Papaléo Paes • Mão Santa

### SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Diretora: Ana Lucia Romero Novelli  
Diretor de Jornalismo: Davi Emerich

### AGÊNCIA SENADO

Diretor: Mikhail Lopes (61) 3303-3327  
Chefia de Reportagem: Denise Costa e Moisés de Oliveira  
Edição: Valter Gonçalves Júnior e Raíssa Abreu

O noticiário do *Jornal do Senado* é elaborado pela equipe de jornalistas da Secretaria Agência Senado e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte.

## JORNAL DO SENADO

Órgão de divulgação do Senado Federal

Diretor: Eduardo Leão (61) 3303-3333  
Editores: Djalba Lima, Edson de Almeida, José do Carmo Andrade, Juliana Steck e Rafael Faria  
Diagramação: Henrique Eduardo L. de Araújo e Iracema F. da Silva  
Revisão: Eny Junia Carvalho, Fernanda Vidigal, Lindolfo do Amaral Almeida, Miquelães D. de Moraes e Pedro Pincer  
Tratamento de imagem: Edmilson Figueiredo, Humberto Souza Lima e Roberto Suguino  
Arte: Cirilo Quartim, Claudio Portella, Diego Jimenez e Oscar  
Circulação e atendimento ao leitor: Shirley Velloso (61) 3303-3333

Site: [www.senado.gov.br/jornal](http://www.senado.gov.br/jornal) - E-mail: [jornal@senado.gov.br](mailto:jornal@senado.gov.br)

Tel.: 0800 61 2211 - Fax: (61) 3303-3137

Praça dos Três Poderes, Ed. Anexo I do Senado Federal, 20º andar - Brasília - DF. CEP 70165-920

Impresso pela Secretaria Especial de Editoração e Publicações - SEEP

Parlamentar diz em Plenário que declaração de Lula sobre senadores da oposição demonstra que o presidente não está preparado para o cargo

# Alvaro Dias: governo é que impõe "pizzaiolos"

O SENADOR ALVARO Dias (PSDB-PR) disse ontem que a afirmação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de que os senadores da oposição são "pizzaiolos" está errada. Acrescentou que "pizzaiolos" são aqueles que, impostos pelo governo, integram CPIs para que nada seja investigado.

Alvaro Dias atribuiu o que chamou de interferência do presidente da República na instituição ao fato de o Senado "estar agachado" e não esboçar

uma reação à altura das necessidades. Ele lembrou que, quando propôs a criação da CPI da Petrobras, Lula tentou desqualificá-la, tachando-a de impatriótica, mas não conseguiu impedir a sua instalação. Agora, acrescentou o senador, o governo voltou a atacar, elegendo o presidente e o relator da CPI.

– Nós temos o dever de, com sinceridade, colocar para a opinião pública que as dificuldades são quase intransponíveis na CPI, que haverá um acobertamento

sim. Todos os artifícios serão utilizados para impedir que a investigação se aprofunde – alertou.

O senador disse que Lula procura banalizar o Legislativo, demonstrando assim que não está preparado para o cargo. Afirmou que o Senado é uma instituição essencial para o Estado democrático de direito e precisa ser preservada. Para o parlamentar, ela não é a "casa dos horrores", como afirmou a revista britânica *The Economist*,

mas tem "horrorosos que precisavam ser colocados para fora".

– É o roto falando do esfarrapado – salientou, em referência à revista.

Ele listou diversos casos envolvendo parlamentos da Europa, como os que abreviaram a vida pública do chanceler Helmut Kohl e que alcançaram o governo do então primeiro-ministro espanhol José Maria Aznar, para observar que a crise ética se espalhou pelos parlamentos do chamado Velho Mundo.



Alvaro Dias afirma que Senado é essencial e precisa ser preservado

## Roberto Cavalcanti lembra os dois anos da morte de ACM



Roberto Cavalcanti diz que Antonio Carlos mudou a face da Bahia

Roberto Cavalcanti (PRB-PB) lembrou ontem os dois anos de falecimento do senador Antonio Carlos Magalhães, a se completarem na segunda-feira. Notando a coincidência entre a data e a comemoração do Dia do Amigo, o parlamentar disse que falava como um admirador do político baiano, falecido aos 80 anos.

Para Roberto Cavalcanti, ACM foi um dos maiores homens públicos da história do Brasil, tendo exercido os cargos de prefeito, governador, ministro, deputado e senador. Salientou a "inquestionável competência administrativa" do político. Disse que ACM mudou a face da Bahia, desenvolvendo-a e modernizando-a, e ressaltou suas qualidades como parlamentar.

– ACM mudou a face da Bahia, desenvolvendo-a e modernizando-a, e ressaltou suas qualidades como parlamentar.

## Papaléo pede que Senado olhe para sua história

Papaléo Paes (PSDB-AP) clamou os senadores a fazerem uma reflexão sobre a relevância do passado do Senado, uma instituição de quase 200 anos, lembrou. Para o parlamentar, a atual crise é apenas mais uma enfrentada pela Casa e poderá ser superada com a união de todos.

Papaléo leu o discurso que o presidente José Sarney fez na abertura dos trabalhos da 50ª Legislatura, em 1995, quando lembrou que o Congresso é maior do que a soma de todos os seus integrantes, não podendo negociar sua independência e devendo exercer com autonomia o controle sobre o



Papaléo Paes salienta que decisões do Legislativo são tomadas à luz do dia

Executivo.

Papaléo concordou com Sarney, que disse que "sem Congresso não há democracia, sem democracia não há liberdade,

sem liberdade não há homem digno, nem sociedade respeitada".

Segundo Papaléo Paes, é preciso superar divergências partidárias, sem discriminar nem sobrevalorizar qualquer partido, para superar a crise. Conforme observou o senador pelo Amapá, a vulnerabilidade do Legislativo advém do fato de que suas decisões são tomadas diante de todos, "ao sabor da luta de forças políticas antagônicas". Ao contrário, no Executivo, as medidas são tomadas longe dos olhos da população, enquanto no Judiciário as decisões somente são conhecidas depois de tomadas, concluiu ele.

## Países ricos esgotam vacinas contra gripe A, alerta Zambiasi



No Brasil, Instituto Butantan também pesquisa vacina, observa Zambiasi

Dentro do espírito de solidariedade, doará 10% dessas vacinas à OMS, para proteger os mais pobres – afirmou Zambiasi.

Ele elogiou o trabalho do ministro da Saúde, José Gomes Temporão, no esforço de controle da nova gripe no país.

Os países ricos já compraram antecipadamente quase toda a produção das vacinas contra a gripe A, alertou ontem o senador Sérgio Zambiasi (PTB-RS), ao comentar a expansão da pandemia na Argentina e no Uruguai.

– A Organização Mundial da Saúde [OMS] avisou que não haverá vacinas para todos. Os países ricos adquiriram, de forma antecipada, 1,8 bilhão de doses. O Instituto Butantan já desenvolve pesquisas avançadas e produzirá a vacina brasileira.

– A Organização Mundial da Saúde [OMS] avisou que não haverá vacinas para todos.

Os países ricos adquiriram, de forma antecipada, 1,8 bilhão de doses. O Instituto Butantan já desenvolve pesquisas avançadas e produzirá a vacina brasileira.

## Augusto comemora sanção de MP que regulariza terras na Amazônia



Segundo Augusto Botelho, medida vai aquecer economia de Roraima

res de pequenos proprietários serão beneficiados. Ele explicou que a posse terá validade de dez anos e, nesse prazo, os proprietários que desrespeitarem o meio ambiente perderão o direito sobre as terras.

O senador Augusto Botelho (PT-RR) elogiou ontem a sanção, pelo presidente da República, do projeto de lei proveniente da Medida Provisória 458/09, que regulariza terras da Amazônia.

– É um relevante marco normativo, a partir do qual a Amazônia inaugura uma nova era ocupacional e de prosperidade – comemorou.

Na avaliação do senador, o estado de Roraima será beneficiado com o aquecimento da economia local, visto que milhares de pequenos proprietários serão beneficiados.

Ele explicou que a posse terá validade de dez anos e, nesse prazo, os proprietários que desrespeitarem o meio ambiente perderão o direito sobre as terras.



J. Freitas

Líder do DEM diz que frase de Lula não é condizente com um chefe de Poder

## Agripino: reação de Lula revela "tensão pré-CPI"

Líder do DEM no Senado, José Agripino (RN) criticou ontem a declaração do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de que os senadores de oposição seriam "bons pizzaiolos". Agripino afirmou que o Congresso Nacional faz a sua parte ao investigar, por meio das comissões parlamentares de inquérito. No entanto, frisou, os envolvidos em escândalos não são punidos devido a pressões do governo.

Na opinião de Agripino, o comportamento do presidente Lula não foi condizente com o de um chefe de Poder. Para ele, o presidente tem respondido à imprensa de forma evasiva porque estaria inquieto diante da instalação da CPI da Petrobras.

– Era a reação de alguém que estava acometido de TPCPI – tensão pré-CPI. Uma coisa absolutamente inadequada – disse.

## Senadores requerem voto de censura a fala de Lula

Cristovam Buarque (PDT-DF) apresentou ontem voto de censura ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva por ele ter dito, em entrevista à imprensa, que os senadores da oposição "são bons pizzaiolos". O pedido será encaminhado para exame da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ).

Ao ler o requerimento, que também foi assinado por todos os senadores presentes na ses-

são naquele momento, Cristovam Buarque afirmou que pizzaiolos "são aqueles que estão mais próximos do presidente". Para o senador, as declarações de Lula "são irresponsáveis e caracterizam um desserviço à nação".

– As palavras do presidente Lula menosprezam o Parlamento brasileiro e jogam o Senado contra a opinião pública, o que é um erro. É uma pena que Lula

não perceba o papel de um educador que um presidente da República tem, especialmente para os mais jovens – salientou.

Jefferson Praia (PDT-AM), apesar de dizer que gosta do presidente e o admira, classificou de infeliz a fala de Lula. Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR) e Mão Santa (PMDB-PI) também condenaram a declaração do presidente.



Genaldo Magalhães

Para senador, Lula "não se conforma" que Casa tenha derrubado CPMF

## Mão Santa: Senado não se curva ao governo

O senador Mão Santa (PMDB-PI) afirmou da tribuna que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva costuma atacar o Senado porque a Casa não se curvou "às vontades do governo do PT".

– Cooptaram tudo, mas o Senado resistiu ao governo e, por isso, leva tanta pancada – sustentou, ao comentar a notícia de que o presidente Lula disse que há no Senado "bons pizzaiolos", numa referência à CPI da Petrobras.

Para Mão Santa, o governo Lula "até hoje não se conforma" que o Senado tenha acabado com a Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF).

O parlamentar sustentou que, "se acabarem com o Senado, acabará a democracia" e, "depois, só restará a ditadura".



Romeu Tuma aplaude a adesão de municípios paulistas ao Pronasci

## Tuma elogia adesão a luta contra drogas

Romeu Tuma (PTB-SP) elogiou ontem a adesão de dois municípios paulistas – Jundiá e Rio Claro – ao Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci) do Ministério da Justiça. Em sua opinião, a iniciativa poderá beneficiar especialmente a população jovem.

– Centenas de municípios estão pedindo adesão ao Pronasci. Grandes programas de prevenção e de recuperação de usuários de drogas estão sendo elaborados e vão se ligar ao Pronasci. Com isso, talvez se consiga melhorar a situação de jovens adolescentes, para que eles não entrem nesse vício maldito, que é o uso de drogas – afirmou.

O Pronasci une políticas de segurança a ações sociais, prioriza a prevenção e busca atingir as causas da violência, sem abrir mão da repressão, segundo informações do Ministério da Justiça.



PM de Goiás, segundo Demostenes, treina policiais de outros estados

## Demostenes parabeniza Polícia Militar de Goiás

Demostenes Torres (DEM-GO) lembrou ontem, em Plenário, os 151 anos da Polícia Militar de Goiás, corporação que, como destacou, “presta bons serviços à população de seu estado”.

– No século e meio, a Polícia Militar construiu sua história com bravura e todos os demais sinônimos de coragem, pois é a responsável pelo sono tranquilo das famílias, pelo movimento pacífico no comércio, o bucolismo irretocável no campo, o dano mínimo nas zonas urbanas – afirmou o senador, parabenizando cada um dos 20 mil policiais.

A corporação está presente atualmente em todos os 246 municípios e nos mais de mil distritos e povoações goianas. E, segundo acrescentou, o trabalho da PM se estende para além de Goiás, com o treinamento de membros de corporações de diversos estados.

Marcha a Brasília leva vários senadores a cobrarem, em Plenário, solução para crise dos municípios. Necessidade de uma nova distribuição de recursos públicos é destacada

# Falta de solução decepciona prefeitos, diz Cícero Lucena

PREFEITOS DE TODO o país que participaram da 12ª Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios estão voltando às suas bases mais decepcionados com o presidente Lula do que nos anos anteriores, afirmou ontem Cícero Lucena (PSDB-PB). Além de não oferecer resposta aos pleitos municipalistas, Lula também “joga para a plateia” quando culpa deputados e senadores por deixarem de votar matérias do governo com as soluções.

– A Câmara não recebeu nenhuma medida provisória estabelecendo um percentual mínimo para os pagamentos das dívidas com o INSS. Tenho certeza de que, se isso tivesse



Cícero Lucena apoia pedido de fixação de teto para pagamento de dívidas

ocorrido, a proposta teria recebido aprovação unânime na Câmara e no Senado. O presidente não pode ficar fazendo discurso para a plateia. Mande essa medida que nós a aprova-

remos – disse.

Cícero Lucena fazia menção ao endividamento das prefeituras com a Previdência Social. Nesse caso, são duas as reivindicações: a fixação de um teto para os pagamentos – que hoje consomem boa parte dos repasses do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) recebidos pelas prefeituras – e o encontro de contas entre o que as prefeituras devem ao INSS e os valores que têm a receber. Segundo ele, a recusa do governo em promover esse ajuste “fere valores da cultura nacional”.

– Como pode alguém querer receber o que lhe devem sem pagar sua parte? – questionou o parlamentar.

## Proposta de Mozarildo aumenta repasses a estados e municípios

Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR) apresentou ontem em Plenário proposta de emenda à Constituição (PEC) que modifica percentuais de distribuição dos valores arrecadados com a cobrança do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e do Imposto de Renda, destinando mais recursos a estados, municípios e a fundos constitucionais. A PEC, anunciou, é uma homenagem à 12ª Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios.

Segundo a proposta, a União, que conta atualmente com 52% dos recursos, passaria a receber 45% do montante arrecadado; o Fundo de Participação dos Estados (FPE) passaria dos atu-

ais 21,5% para 23%; o Fundo de Participação dos Municípios (FPM), hoje com 22%, ficaria com 27%; e os fundos constitucionais voltados ao desenvolvimento regional, atualmente contemplados com 3% dos recursos, passariam a receber 4% do total. O parlamentar explicou que a proposta mantém o aumento de um ponto percentual já conquistado pelos municípios por meio da Emenda Constitucional 55/07.

– Com a proposta que apresentamos, acabaremos com essa humilhação de prefeitos correndo a Brasília atrás de emendas ao Orçamento para compensar os pequenos recursos de que



Mozarildo quer acabar com a “humilhação” dos prefeitos

dispõem – observou.

Mozarildo criticou a decisão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de tentar amenizar a crise econômica com a redução de IPI sobre veículos. A medida, disse, prejudicou os municípios. Para o senador, ao tomar essa decisão, o presidente Lula “fez graça com o chapéu alheio”.



Jayme Campos defende a aprovação da PEC sobre pagamento de precatórios

## É preciso um novo pacto federativo, afirma Jayme

Jayme Campos (DEM-MT) manifestou solidariedade às reivindicações dos prefeitos que realizaram a 12ª Marcha a Brasília. Para ele, as solicitações são justas, porque o governo precisa discutir um novo pacto federativo.

De acordo com o senador, somente 37% da arrecadação dos impostos ficam com estados e municípios, enquanto o restante fica com o governo federal. Assim, os municípios não têm condições financeiras para fazer face às despesas mais importantes da população, que são educação, saúde e segurança pública.

Jayme Campos também alertou para o fato de o Executivo estar exigindo contrapartidas muito altas dos municípios para os projetos que fazem parte do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

O parlamentar ainda pediu a aprovação da PEC 351/09, sobre o pagamento de precatórios. Os municípios devem mais de R\$ 20 bilhões em precatórios, que precisam ser pagos sem comprometer a gestão municipal.



Valter Pereira pede derrubada de veto de Lula a emendas feitas a MP

## Prefeitos podem cair em armadilha, adverte Valter

A derrubada do veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva a emendas à Medida Provisória 457/09, que trata do parcelamento de dívidas dos municípios com a Previdência Social, foi pedida ontem por Valter Pereira (PMDB-MS). Uma das emendas vetadas determina a correção da dívida consolidada das prefeituras com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) e não pelo Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic), que é mais alto, acrescido de 1% de juros. A outra prevê encontro de contas das prefeituras com a Previdência Social.

– Os prefeitos podem cair numa armadilha pelo aumento que suas dívidas podem alcançar e torná-las impagáveis – alertou.

O senador também recomendou que os prefeitos pressionem a Câmara dos Deputados para garantir a aprovação da Emenda à Constituição 29/00, que determina os percentuais mínimos a serem aplicados em saúde pelas três esferas do poder público.



Projeto é opção para levar educação para o interior, afirma senador

## Jefferson Praia enaltece modelo educacional

Jefferson Praia (PDT-AM) destacou ontem o modelo de ensino a distância que está sendo aplicado no estado do Amazonas, chamado de sistema presencial mediado por tecnologia, realizado em tempo real.

Segundo o senador, o modelo educacional que está sendo implementado pela Universidade do Estado do Amazonas vem formando alunos que não teriam condições de frequentar uma escola convencional, em razão da vastidão territorial do estado.

– O projeto está dando certo, sendo a única opção encontrada pelos professores para levar a educação ao interior – salientou.

Jefferson Praia informou ainda que o modelo educacional colocado em prática atende, além de Manaus, mais 12 municípios.



Adelmir Santana ressalta a passagem do Dia do Comerciante

## Adelmir destaca desempenho do comércio

A passagem do Dia do Comerciante, comemorado ontem, foi destacado pelo senador Adelmir Santana (DEM-DF). Ele citou relatório do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que aponta o desempenho especial do comércio no primeiro semestre de 2009, em meio a dados negativos que cercam a economia brasileira.

Os números divulgados pelo IBGE revelam que o país encontra-se em recessão, com queda do produto interno bruto (PIB) de 0,8% no primeiro trimestre de 2009 frente ao período anterior.

O documento, que também aponta redução de 3,6% no último trimestre de 2008 em relação ao mesmo período de 2007, indica ainda retração de 3,1% na indústria, queda de 0,5% na agropecuária e aumento de 0,8% no setor de serviços.